

Jabor é o nome mais cotado para o MinC de FHC

Se FHC ganhar, o nome mais cotado para o Ministério da Cultura (que pode voltar a ser uma secretaria) é o do cineasta Arnaldo Jabor. Envolvido com teatro, cinema (quer realizar *re-make* de *Ladrões de Cinema*), publicidade (atua na campanha tucana) e crônicas semanais na *Folha* ele não dá bola ao assunto. Mas defende FHC com arroubos glauberianos.

Na última terça-feira recorreu às patrulhas ideológicas (termo cunhado por seu amigo Cacá Diegues que também optou pelos tucanos) para defender-se dos que o acusam de "direitista" por não estar com Lula.

O mais ativo instigador de Jabor tem sido Carlos Heitor Cony, articulista da *Folha*, portanto, companheiro jornalístico do cineasta. Semana pas-

sada (16 de setembro) na crônica *O Leite e o Mel*, Cony (que aparenta mais simpatia pelo brizolismo que pelo petismo) cutucou: "Outro que não deve ficar fora da equipe (de FHC) é o bem-amado Arnaldo Jabor. Seria uma indignidade compará-lo a Ipojuca Pontes, escudeiro de Collor e esfomeado de verbas para realizar as obras-primas que tinha na cabeça. Jabor acabou de dizer uma grande, uma santa verdade: "O ex-ministro Ricupero fez muito bem em querer aparecer no *Fantástico* para esclarecer o povo que chafurda na miséria e ignorância" (referência à crônica do cineasta, publicada em 13 de setembro).

Disse mais o mordaz Cony: "Homens como Ricupero e Jabor, aparecendo no *Fantástico* o maior tempo possível, serão garantia de que o governo de FHC colocará o Brasil no Primeiro Mundo". E lançando mão de fêrrina ambigüidade, o cronista pegou pesado: "Glauber Rocha foi estimado quando chamou o general Gólbéry de 'gênio da raça'. Nem por isso curvou-se aos poderosos do dia; morreu de pires na mão, catando financia-

mento para seus filmes. Os tempos são outros, a nação se descobriu, elites e miseráveis estão coesos e elegerão FHC — tal como elegeram Collor". E arramatou: "Canaã está próximo. O leite e o mel nos esperam. O *Fantástico*, apesar dos anos em que está no ar, ainda não melhorou o Brasil. Com a dupla dinâmica — Ricupero à frente e Jabor atrás das câmeras — a lavoura está salva".

Estreia — Caso Lula vença, o nome mais cotado para a pasta cultural é o da filósofa Marilena Chauí. O Ministério não será extinto. Credencia Chauí ao cargo sua experiência como secretária municipal de Cultura na gestão Erundina. A ex-prefeita paulista tem grandes chances de se eleger senadora. Neste caso, terá cacife para se impor dentro do PT e recomendar a filósofa.

Se Chauí não aceitar o cargo, o partido (e a coligação: PPS, PSB, PV e PC do B) terão muitos nomes a indicar: Bete Mendes, Roberto Freire, Leandro Konder, Mariza Leão, Paulo Sérgio Pinheiro, Augusto Boal, Fernando Gabeira ou Fernando Peixoto. (MRC)